



## **AValiação DA APRENDIZAGEM DO(A) ALUNO(A)**

### **ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS**

Nos Anos Iniciais, os processos avaliativos fundamentam-se nas habilidades e competências desenvolvidas de acordo com cada Área do Conhecimento: Linguagens, Ciências da Natureza, Ciências Humanas, Ensino Religioso e Matemática. As habilidades e as competências, tanto cognitivas, comunicativas, como socioemocionais, são constituídas de processos de conhecimentos que se transformam em critérios avaliativos, articulando as metodologias de aprendizagem com a avaliação. Em relação às competências, os processos avaliativos compreendem tanto as conceituais como as atitudinais. As conceituais estruturam-se a partir de capacidades cognitivas e acadêmicas. As atitudinais referem-se ao desenvolvimento de valores e atitudes fundamentadas na filosofia franciscana e nos objetos de conhecimento significados e humanizados para a formação integral do(a) aluno(a).

Dentre as capacidades avaliadas destacam-se: a resolução de problemas, estratégias investigativas, leituras de mundo, interpretação e compreensão leitora, bem como, a produção criativa e autoral de diferentes textos. Os instrumentos aplicados para diagnosticar o desenvolvimento deste processo são variados e significativos: trabalhos, testes, provas, produções textuais, seminários, diagnósticos ortográficos, resolução de problemas, cálculos, tarefas de casa entre outros.

Nos **1º e 2º anos**, os resultados são expressos por meio do Parecer Descritivo composto pelas habilidades e pela trajetória detalhada da caminhada do(a) aluno(a) durante cada trimestre. São atribuídas menções trimestrais para cada Área do Conhecimento: Linguagens, Ciências da Natureza, Ciências Humanas, Ensino Religioso e Matemática, por meio de menções com os seguintes significados: **A** (atingiu as habilidades da Área do Conhecimento); **AP** (atingiu parcialmente as habilidades da Área do Conhecimento) e **AD** (apresentou dificuldades).

Conforme a legislação vigente, não há retenção na transição do 1º para o 2º ano e se recomenda a mesma orientação para a transição do 2º para o 3º ano.



Quanto ao significado da expressão **Atingiu as habilidades** entende-se que, no conjunto da aprendizagem, o(a) aluno(a) articulou as habilidades suficientes para atingir as competências intencionadas. Em relação à expressão **Atingiu parcialmente** as habilidades entende-se que o(a) aluno(a), mesmo não tendo construído todas as competências pretendidas, alcançou resultado satisfatório para a continuidade das aprendizagens. A expressão **Apresentou dificuldades** indica que, na continuidade dos processos, o(a) aluno(a) deve reconstruir habilidades e competências não desenvolvidas no trimestre.

Nos **3º, 4º e 5º anos**, os resultados são expressos por meio do Parecer Descritivo, composto por registro de observações relativas à trajetória do(a) aluno(a) durante cada trimestre. São atribuídas menções para cada Área do Conhecimento: Linguagens, Ciências da Natureza, Ciências Humanas, Ensino Religioso e Matemática, por meio de menções com os seguintes significados: **A** (atingiu as habilidades da Área do Conhecimento); **AP** (atingiu parcialmente as habilidades da Área do Conhecimento) e **AD** (apresentou dificuldades). Quanto ao significado da expressão **Atingiu as habilidades** entende-se que, no conjunto da aprendizagem, o(a) aluno(a) articulou as habilidades suficientes para desenvolver as competências intencionadas em cada Área do Conhecimento. Em relação a expressão **Atingiu parcialmente** as habilidades entende-se que o(a) aluno(a), mesmo não tendo construído todas as competências pretendidas, alcançou resultado satisfatório para a continuidade das aprendizagens. A expressão **Apresentou dificuldade** significa que a aprendizagem das habilidades ficou comprometida, havendo necessidade de reconstrução do conhecimento.

Quando a menção **AD** (apresentou dificuldade) ocorrer no 1º e 2º trimestres, a Recuperação dá-se por meio de estudos que acontecem nas aulas do Laboratório de Aprendizagem e nas atividades orientadas pelo(a) professor(a).

O Conselho de Classe do 2º e do 3º trimestres avalia o processo de Recuperação feito pelo(a) aluno(a) nos 1º e 2º trimestres respectivamente e faz a atualização da menção no Boletim Escolar e registra no Parecer Descritivo.



Ao final do 3º trimestre, o(a) aluno(a) que apresenta **A** (atingiu as habilidades da Área do Conhecimento) ou **AP** (atingiu parcialmente as habilidades da Área do Conhecimento) em todas as Áreas do Conhecimento do 3º trimestre, é Aprovado(a).

O(a) aluno(a) que obtém a menção **AD** (apresentou dificuldade) no terceiro trimestre, mesmo tendo realizado de forma processual os Estudos de Recuperação, faz a Recuperação Final que é composta pelos objetos de conhecimento e as habilidades nas quais apresenta dificuldades. Após o término da Recuperação Final, caso o(a) aluno(a) supere as dificuldades (**A** ou **AP**), ele(a) é Aprovado(a). Se a Menção Final permanecer **AD** (apresentou dificuldade) o(a) aluno(a) é retido. Prevalece, portanto, o resultado apresentado após o término da Recuperação Final, definindo a Aprovação ou Reprovação do(a) aluno(a). A Recuperação Final ocorre antes do final do ano letivo conforme calendário escolar. Neste período, são oportunizadas estratégias para o resgate e desenvolvimento das habilidades e dos objetos de conhecimento nos quais o(a) aluno(a) apresentou dificuldades. Os instrumentos aplicados para diagnosticar o aproveitamento deste processo são: provas, produção textual, diagnósticos ortográficos, resolução de problemas, cálculos entre outros.

O processo é orientado e acompanhado pelo Serviço de Orientação Pedagógica e pelo Serviço de Orientação Educacional.